

**CONTROLO EM ESPAÇO DE ESTADOS**  
**LEEC, IST**

**Duração: 3 horas**  
**1 de Julho de 2004**

**Q.1** [9 v] Considere um motor eléctrico de corrente contínua e denote por  $u$ ,  $\omega$ , e  $\theta$  respectivamente a tensão de entrada, a velocidade de rotação do veio, e a posição angular do veio. A dinâmica do motor admite a descrição em espaço de estados

$$\begin{aligned}\frac{dx_1}{dt} &= -x_1 + u \\ \frac{dx_2}{dt} &= x_1 \\ y &= x_2\end{aligned}$$

onde  $x_2 = \theta$  e  $x_1 = \omega$ . A função de transferência correspondente é

$$G(s) = \frac{Y(s)}{U(s)} = \frac{1}{s(s+1)}$$

Pretende-se projectar um sistema de controlo da posição angular  $\theta$  recorrendo a uma de duas estratégias possíveis: *controlo em malha aberta*, e *controlo em malha fechada*. As questões que se seguem focam as duas estratégias.

**Controlo em Malha Aberta.**

**1.a** [2 v] – Considere o seguinte problema simplificado: suponha que  $\omega = \theta = 0$  para  $t = 0$  (isto é, no instante inicial  $t = 0$  o motor encontra-se na posição zero e tem velocidade zero). Prove que dados um instante  $T > 0$  e uma posição angular  $\theta^*$  arbitrários existe uma entrada  $u(t)$ ;  $t \in [0, T]$  tal que

$$[\omega(T), \theta(T)]' = [x_1(T), x_2(T)]' = [0, \theta^*]'$$

isto é, o veio do motor atinge a posição angular  $\theta^*$  arbitrária com velocidade angular zero quando  $t = T$ . **Sugestão:** utilize o critério de controlabilidade da realização de um sistema em espaço de estados.

**1.b** [1 v] – De acordo com o resultado da alínea anterior, é sempre possível transitar do estado  $[0, 0]'$  para  $[0, \theta^*]'$  num intervalo arbitrário  $[0, T]$ . No entanto, nada se diz acerca da função temporal de entrada  $u(t)$  que efectua essa transição. Prove justificadamente se a função

$$u(t) = Ae^{-t} \sin \frac{2\pi}{T} t; t \in [0, T]$$

com  $A$  convenientemente escolhido, permite de facto efectuar essa transição. **Sugestão:** calcule a matriz de transição associada à realização do sistema acima indicado e calcule explicitamente a evolução de  $[\omega(t), \theta(t)]' = [x_1(t), x_2(t)]'$ .

### Controlo em Malha Fechada.

Pretende-se agora desenvolver uma estratégia de controlo em malha fechada que resulte da combinação de um regulador (retroacção de estado) e um observador para o sistema.

### Regulador.

**1.c** [0.5 v] – Dado o sistema com a realização acima indicada, mostre que é possível, com uma estratégia de retroacção de estado  $u = -[K_1 \ K_2]$ , colocar de modo arbitrário os valores próprios do regulador resultante.

**1.d** [1 v] – Calcule os ganhos de retroacção  $K = [K_1 \ K_2]$  tais que os valores próprios do regulador sejam iguais às raízes do polinómio  $\lambda^2 + 1.4\lambda + 1$  (polos de um sistema de segunda ordem com frequência natural  $\omega_n = 1 \text{ rad s}^{-1}$  e grau de amortecimento  $\xi = 0.7$ ).

**1.e** [1 v] – Pretende-se agora projectar um observador para o sistema que, com base em medições da saída  $y = x_2 = \theta$  e da entrada  $u$ , produza estimativas do estado  $[x_1(t), x_2(t)]'$ . Mostre que é possível colocar de modo arbitrário os valores próprios do observador por escolha adequada dos ganhos de observação  $L = [L_1 \ L_2]'$ .

**1.f** [1 v] – Calcule os ganhos de observação  $L = [L_1 \ L_2]'$  tais que os valores próprios do observador sejam iguais às raízes do polinómio  $\lambda^2 + 14\lambda + 100$  (polos de um sistema de segunda ordem com frequência natural  $\omega_n = 10 \text{ rad s}^{-1}$  e grau de amortecimento  $\xi = 0.7$ ).

**1.g** [1.5 v] – Represente num diagrama a estrutura do sistema de controlo total que consiste no sistema a controlar, regulador, e controlador. Calcule os valores próprios do sistema total.

**1.h** [1 v] – Diga como modificaria o sistema total acima referido de modo a obter um servomecanismo em que a saída  $y = \theta = x_2$  segue com erro estático igual a zero sinais de comando  $r$  constantes no tempo.

**Q.2** [6 v] **Controlo Não Linear.** Considere um corpo rígido que roda no espaço em torno de um eixo vertical sob a acção de um binário aplicado  $u$ . Sejam  $\omega$  e  $\theta$  respectivamente a velocidade de rotação do corpo e a sua posição angular. Devido a restrições tecnológicas (controlo por jactos de gás), o binário  $u$  só pode assumir os valores  $u = m_1$  e  $u = -m_2$  onde  $m_1$  e  $m_2$  são valores positivos. Pretende-se controlar a posição angular do corpo recorrendo ao sistema de controlo simples representado na Figura 1, onde  $G(s) = \Theta(s)/U(s) = 1/s^2$  denota a função de transferência do corpo rígido com entrada  $u$  e saída  $\theta$ .

**2.a** [3 v] – Faça  $r=0$  (isto é, suponha que se pretende levar a coordenada posição do corpo para zero) e considere o caso em que  $m_1 = m_2 = 1$  (actuação em binário simétrica). Mostre *justificadamente* que o sistema de controlo proposto não permite estabilizar assintoticamente o sistema em torno do ponto de equilíbrio  $\omega = \theta = 0$ . Para isso, trace

explicitamente as trajectórias do sistema no plano de fase adequado utilizando o método das isoclínicas. Em particular, mostre que as únicas trajectórias possíveis são ciclos limites em que o período é maior ou igual a zero.

**2.b** [1 v] – Pretende-se agora investigar qual a alteração no comportamento do sistema de controlo proposto quando a actuação em binário não é simétrica. Faça  $m_1=1$  e  $m_2=0.5$  e mostre justificadamente que o comportamento qualitativo não se altera, isto é, o sistema continua a exibir um número infinito de ciclos limites em torno do ponto de equilíbrio  $\omega = \dot{\theta} = 0$ .

**2.c** [2 v] – Confirme o verificado na alínea 2.a recorrendo ao método da função descritiva.

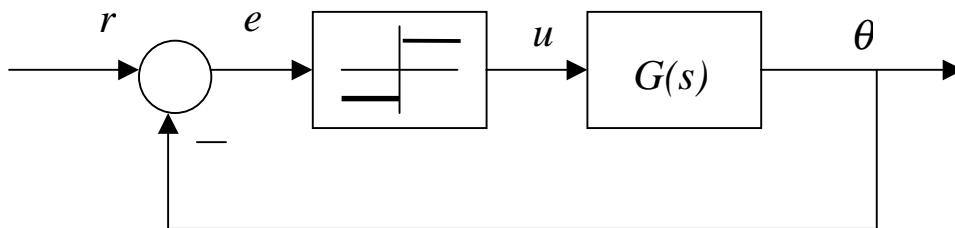


Fig. 1. Controlo “on-off”;  $G(s)=\Theta(s)/U(s)=1/s^2$

**Q.3** [5 v] **Controlo Óptimo.** Considere o modelo do motor eléctrico de corrente contínua introduzido em Q.1. Pretende projectar-se um sistema de controlo de posição angular. No entanto, e ao contrário da situação explicitada em Q.1, tem-se agora acesso às variáveis posição angular  $\theta$  e velocidade angular  $\omega$ . Opta-se por isso pelo projecto de um sistema de controlo com base na teoria do *regulador óptimo* por retroacção de estado. Para isso, considere o critério de custo quadrático

$$J(u) = \int_0^{\infty} y^2(t) + \rho u^2(t) dt$$

onde  $y=m\omega+\theta$ ;  $m>0$  capta a “penalização” dos desvios de  $\omega$  e  $\theta$  em relação a zero, e  $\rho>0$  é um factor de penalização da energia dispendida.

**3.a** [4 v] – Mostre que o problema de minimização do critério de custo adoptado admite uma solução única por retroacção de estado que estabiliza o sistema em malha fechada. Discuta o padrão de evolução dos valores próprios do regulador resultante em função de  $m>0$  e  $\rho>0$ . *Sugestão:* utilize o método de Chang-Letov para traçado dos valores próprios do regulador e analise as situações  $m=0.1$  e  $m=100$ . Forneça uma visão intuitiva do resultado, com base em raciocínios de ordem física.

**3.b** [1 v] – Mostre, através de um figura, como modificaria o regulador de modo a obter um servomecanismo para seguimento de um sinal de comando de posição angular. Atenção: o integrador do sistema a controlar não é “artificial”, isto é, ele está de facto “amarrado à física” do sistema uma vez que a posição angular é o integral da velocidade de rotação.